



Prezados Senhores,

Para conhecimento e para pensar...

Uma decisão polêmica e questionável!

Uma corte europeia definiu que, a partir de dezembro de 2012, as seguradoras não poderão mais considerar o fator “diferença de sexo” nas suas taxas de seguro. Sem querer entrar no mérito dos aspectos “politicamente corretos” ou não da decisão, era mais do que natural que essas empresas reagissem.

Em vista disso, a CEA (Insurers of Europe) - entidade que representa as federações das seguradoras de 34 países desse continente – acabou de divulgar o estudo “The impact of a ban on the use of gender in insurance”.

Ver... <http://www.cea.eu/uploads/Modules/Publications/oxera-study-on-gender-use-in-insurance.pdf>

Por exemplo, nas conclusões do estudo - caso essa medida seja realmente implantada -, as mulheres irão pagar 30% a mais de seguro de vida e 11% a mais de seguro de automóvel, sem contar outros efeitos, como alteração de demanda e nos cálculos atuariais, com implicações sociais, etc.

Abaixo, tabela interessante com os principais fatores de risco usados pelas seguradoras europeias no cálculo do seguro de automóvel (ou seja, o que costuma entrar no perfil).

Table 3.3 Risk-rating factors used in pricing motor insurance

Characteristics of the main driver (and other drivers)		Vehicle characteristics	Environmental factors	Policy factors
Age	Length licence held	Vehicle type	Location	Policy type
Gender	Type of licence	Engine size	Overnight parking	Policy duration
Marital status	Accidents/claims in the past	Car alarms		No claims discount
Occupation	Driving convictions	Annual mileage		Excess
		Accident history		

Source: Oxera.

Cordialmente,

Francisco Galiza.

www.ratingdeseguros.com.br

<http://twitter.com/ratingdeseguros>